



Associação Nacional de História / ANPUH-PE
Núcleo Regional Pernambuco

História: Cultura e Sociedade

OS RETIRANTES J. MIGUEL

Caderno de Resumos



VI Encontro Estadual de História

01 a 04 de novembro de 2006

BUMBA TAMBÓ 601

IVAN BORGES

“tentáculos” sócio-religiosos, no que se refere a propagação e difusão dos conceitos éticos e morais da Igreja Católica.

ANDRADE, Maria Lucelia de (UFC) (ST 7)

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a Pia União das Filhas de Maria, associação leiga, feminina de cunho religioso na cidade de Limoeiro do Norte, interior do Ceará, no período de 1930 a 1950. Esta irmandade religiosa é um exemplo das irmandades constituídas pela Igreja Católica romanizada e gozava de um forte prestígio na sociedade local, o que fazia desta associação um lugar de projeção social muito cobiçado pelas jovens da cidade. Para além disto, essa Irmandade se constituía também como uma comunidade de mulheres leitoras, cuja biblioteca própria suscita uma série de questões a serem pensadas. A proposta de pesquisa aqui apresentada se encontra em fase inicial de gestação no mestrado em História Social da Universidade Federal do Ceará.

ANDRADE, Romerino de Souza (UFCG)/ OLIVEIRA, Iranilson Buriti de (UFCG) (ST 10)

A década de 20 é um dos momentos mais profícuos para se entender a história da saúde no Brasil, momento marcado pela ampla divulgação dos saberes médicos à população. Some-se a isso, a presença da fundação norte-americana Rockefeller, que desde 1917 implantara-se no Brasil e nesta cartografia procurara adaptar suas atividades às condições políticas, sócio-culturais e sanitárias da nação. Não apenas as capitais do centro-sul foram alvos dessa Fundação, mas também nas grandes cidades do Nordeste um corpo profissional de médicos desfila, inspecionando hospitais e disseminando verdades através de palestras em escolas e em outras instituições, artigos de jornal e propagandas do governo sobre assistência à saúde. Uma série de campanhas políticas de cunho pedagógico, moral e modernizante procurou regulamentar e sanear os espaços públicos e privados. Os cuidados médicos contribuía para intervenções autoritárias do poder na ordem da higiene e das doenças, visando modificar os velhos hábitos anti-higiênicos, afetando a conduta física, moral, sexual e intelectual de cada membro da família, mesmo a criança que tinha o seu sexo pedagogizado. Dessa forma, esta pesquisa visa problematizar as práticas médico-higienistas em Campina Grande no período 1920-1945 e a recepção desse corpus discursivo pelas escolas primárias.

ANDRADE, Rúbia Nogueira de/ ALBUQUERQUE, Marcos (UFPE) (ST 03)

O século XVIII foi palco de constantes negociações acerca dos limites territoriais portugueses na América. O Tratado de Madrid foi a primeira tentativa de definir as fronteiras entre as Coroas Ibéricas na região. A partir desse momento, a política portuguesa adotou uma nova postura em relação à Amazônia brasileira visando garantir o território. Além da questão da delimitação de fronteiras com os espanhóis, a região amazônica era alvo de constantes incursões estrangeiras que

ameaçavam o domínio português. Por isso, o gabinete português definiu uma política de colonização, povoamento e defesa para consolidar a posse ao território Amazônico. O estabelecimento e a execução dessas medidas em relação à Amazônia teve como principal responsável a figura do Marquês de Pombal. Durante o período pombalino foi reestruturado todo o sistema defensivo do Amazonas, através da construção de uma rede de fortificações circundando a região. Dentro desse contexto é que se pode analisar o caso da foz setentrional do Amazonas, onde foi estruturado um sistema de defesa baseado na Fortaleza São José de Macapá, e nas Vilas Vistosa da Madre de Deus e Nova Mazagão. Esse trabalho tem como objetivo o estudo deste sistema defensivo através do prisma histórico e arqueológico.

AQUINO, Cely Bezerra Aquino (UFPE) (ST 10)

Este trabalho tem como objetivo estudar a educação no município de Jaboatão dos Guararapes no governo de Manoel Calheiros, primeiro prefeito comunista do Brasil. Embora no início década de 50 a educação esteja sendo influenciada pelo pensamento da escola nova Percebemos, ainda de forma muito preliminar que no campo educacional, um discurso que reforça o caráter empírico na educação, com a primazia do objeto. Daí a importância do meio, a transmissão de conhecimentos anteriormente acumulados, ou seja, a apreensão de conteúdos que já existem. O aluno é visto como uma “tabula rasa”, de certa forma passivo receptivo ao conhecimento, que viria de fora. Nesse período há uma grande valorização da aula expositiva e ênfase no ensino como transmissão do conhecimento. Embora, em seus discursos os professores jaboatonenses acreditem e pensem mesmo estar usando de fundamentos diferentes. Além disso, essa escola demonstra ter como objetivo a formação de valores fundamentais do humanismo, isto é, a autodisciplina intelectual e a autonomia moral necessárias tanto para os estudos posteriores como para a profissão.

ARAÚJO, Cláudia Vicência de (UFPE) (ST 15)

O presente trabalho visa focar as relações homem/natureza. Conexões estas que vem tomando amplitude, na medida em que se tornam prementes, atitudes de respeito quanto ao meio em que vivemos. Propomos assim, refletir idéias postas por pensadores clássicos, percebendo sua permanência até os dias atuais. Tais noções, em sua maioria preconceituosas, se cristalizaram e contribuem para atitudes contemporâneas com relação à natureza. O usufruto indiscriminado desta pelo homem é um bom ilustrativo, que pode ser atestado, entre outros, pelo descaso com o Mangue, exemplo próximo e significativo. Afora pensamentos de cientistas do século XVII, que corroboram com esta atitude. O homem elaborou e elabora, ininterruptamente no decorrer de sua existência, inúmeros significados a partir de suas redes, sendo estes, historicamente construídos. A história ambiental vem crescendo, no exercício de estender o conhecimento humano sobre a sociedade.

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico
Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal
de Pernambuco
<http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

ANDRADE, R.N.. A defesa do Amazonas no Período Pombalino: uma visão arqueológica. In: ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA UFRPE - HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE, 6., 2006, Recife. **Resumos...** Recife: UFRPE, 2006. p. 36-37.